

### 3 REMOÇÃO ENDOSCÓPICA DE BANDA GÁSTRICA MIGRADA: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO HOSPITALAR

Marques S., Rio-Tinto R., Carmo J., Costa P., Bispo M., Alves I., Chagas C.

Duas doentes jovens, de 30 e 34 anos, com banda gástrica ajustável (BGA) colocada por via laparoscópica vários anos antes, foram submetidas a endoscopia digestiva alta (EDA), por falência da banda com ganho ponderal e sintomas dispépticos, respetivamente. Em ambos os casos, a EDA mostrou migração intragástrica de BGA, optando-se pela sua remoção endoscópica, utilizando um dispositivo especificamente concebido para este procedimento (*A.M.I. Gastric Band Cutter*; CJ Medical; Haddenham, UK). Sob sedação anestésica e, após remoção do componente subcutâneo e corte do tubo de ligação, utilizou-se um endoscópio alto para executar esta técnica. Um fio de corte metálico, introduzido através do canal de trabalho, foi passado em torno da porção intragástrica da banda e capturado com pinça de biópsia. As duas pontas do fio guia foram corretamente ajustadas no torniquete do dispositivo e, ao fazê-lo girar, a banda foi seccionada através de um mecanismo de estrangulamento. De seguida, capturou-se a banda com uma ansa de polipectomia e removeu-se em conjunto com o endoscópio. Ambas as doentes tiveram alta no próprio dia e permanecem assintomáticas desde então.

A colocação laparoscópica de BGA é uma das mais comuns e eficazes cirurgias para tratamento da obesidade. No entanto, até 7% de todas as bandas pode migrar para o interior do estômago, devendo ser removidas, dado o risco de infeção intra-abdominal e obstrução gástrica. Geralmente, a sua remoção é efetuada por laparoscopia. Contudo, nos últimos anos, foram publicados alguns artigos que apresentam a remoção endoscópica de banda gástrica migrada como uma alternativa eficaz e segura à cirurgia. Os autores apresentam dois casos clínicos que traduzem a experiência de um centro hospitalar nesta técnica endoscópica inovadora. São revistos aspetos particulares do procedimento, apresentando-se iconografia endoscópica.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e  
Serviço de Gastrenterologia, Hospital Sto. António dos Capuchos, Centro Hospitalar de Lisboa Central